

AgroConab

V. 3 - N. 2 – Fevereiro/2023



Superintendente de Estudos de Mercado e Gestão da Oferta

Allan Silveira dos Santos

Gerência de Produtos Agrícolas

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Produtos Pecuários

Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 3 - N. 2 – Fevereiro/2023

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Allan Silveira dos Santos

Coordenação:

Sued Wilma Caldas Melo

Equipe técnica:

Adonis Boeckmann e Silva

Cleando Leite Ferreira

Erik Colares de Oliveira

Flávia Machado Starling Soares

Gabriel Rabello Corrêa

Henrique dos Santos Maxir

João Figueiredo Ruas

Leonardo Amazonas

Sérgio Roberto G. S. Júnior

Wander Fernandes de Sousa

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 3, n. 2, fev/2023.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). –
Brasília: Conab, 2022 -

v.

Mensal

1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

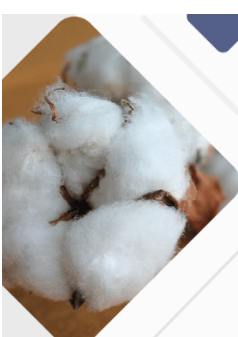
SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br

S U M Á R I O

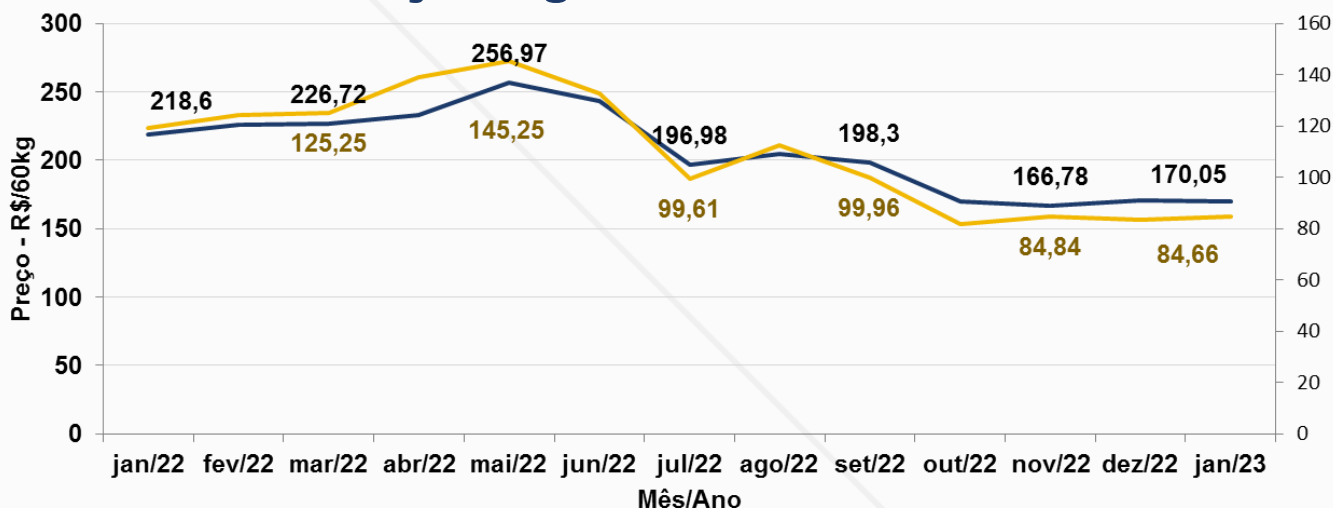
Algodão.....	06
Arroz	10
Carne Bovina	14
Carne de Frango	18
Carne Suína	22
Feijão	26
Milho	30
Soja	34
Trigo	39



ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



— Algodão - Produtor - Mato Grosso (R\$/@) — Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)
 Fonte: Conab e Ice Futures.

Descrição	Jan/22	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	170,05	0,25%	-22,21%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	84,66	1,56%	-29,04%

Fonte: Conab/Siagro – Preços Médios Mensais e ICE.

- Comercialização em ritmo lento e negócios pontuais, produtores dosam a oferta enquanto compradores adquirem apenas o suficiente para as necessidades imediatas.
- Baixa liquidez pressionou preços, mas vendedores tentaram permanecer firmes em suas posições.
- Preços encontraram suporte na cotação do dólar e no período de entressafra, que encurtou ainda mais a oferta.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma

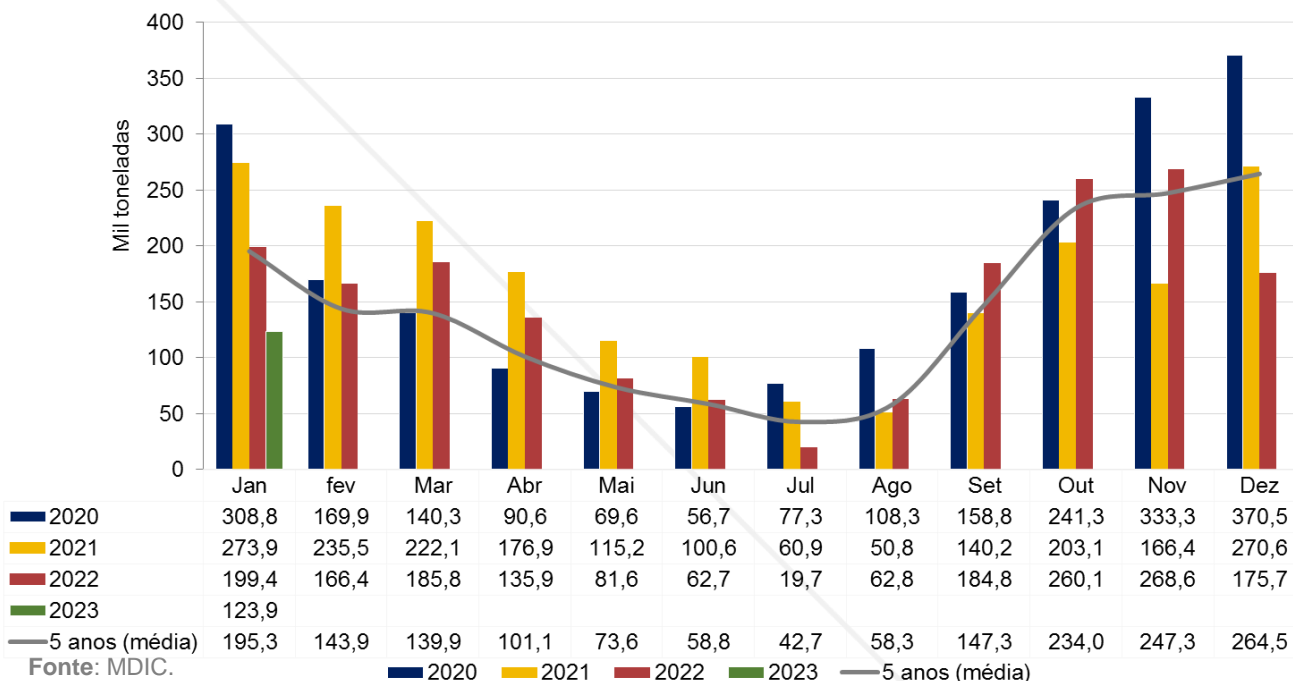


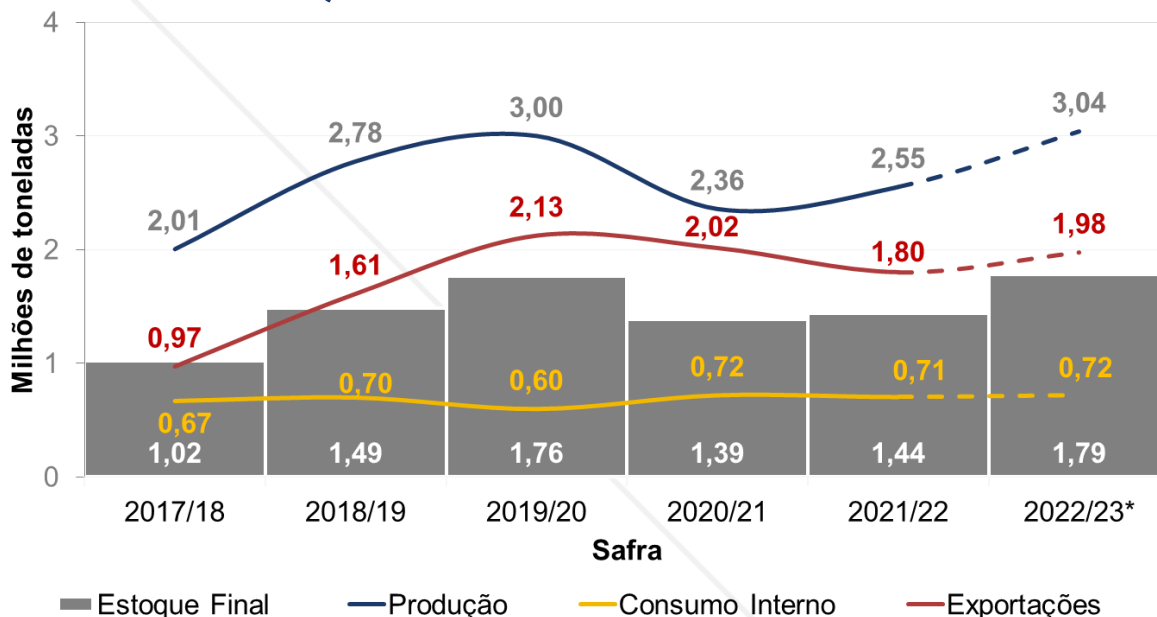
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/23	123,9	-29,49%	-37,85%	-36,56%
-	-	-	-	-

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Preços na ICE recuaram em média 28,8% em comparação a janeiro/2022.
- Alta do petróleo e de outras commodities, bem como a melhora das exportações norte-americanas, deram sustentação aos preços.
- A reabertura das fronteiras chinesas e o maior otimismo quanto a economia mundial teve uma boa repercussão nos mercados internacionais. Mas mercado ainda está receoso diante da crise econômica global.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 5º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safra 2021/22	Safra 2022/23		%	
		Jan/23	Fev/2023	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)		
Produção	2,55	2,98	3,04	2,1%	19,2%
Exportação	1,80	1,98	1,98	0,0%	9,7%
Consumo	0,71	0,72	0,72	0,0%	2,1%
Estoque Final	1,39	1,72	1,79	3,7%	24,1%
Importação	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 5º levantamento

- Aumento na produtividade e na área destinada ao algodão para safra 2022/2023 fará a produção atingir 3,04 milhões de toneladas, crescimento de 19,2% comparada a safra anterior.
- As exportações brasileiras atingiram 123,9 mil toneladas no mês de janeiro/2023. Foi o pior desempenho dos últimos três anos para este mês.
- O aumento da produção brasileira somada á queda do consumo levarão a um aumento do estoque final da safra 2022/2023 em torno de 24%, totalizando 1.785,7 mil toneladas.

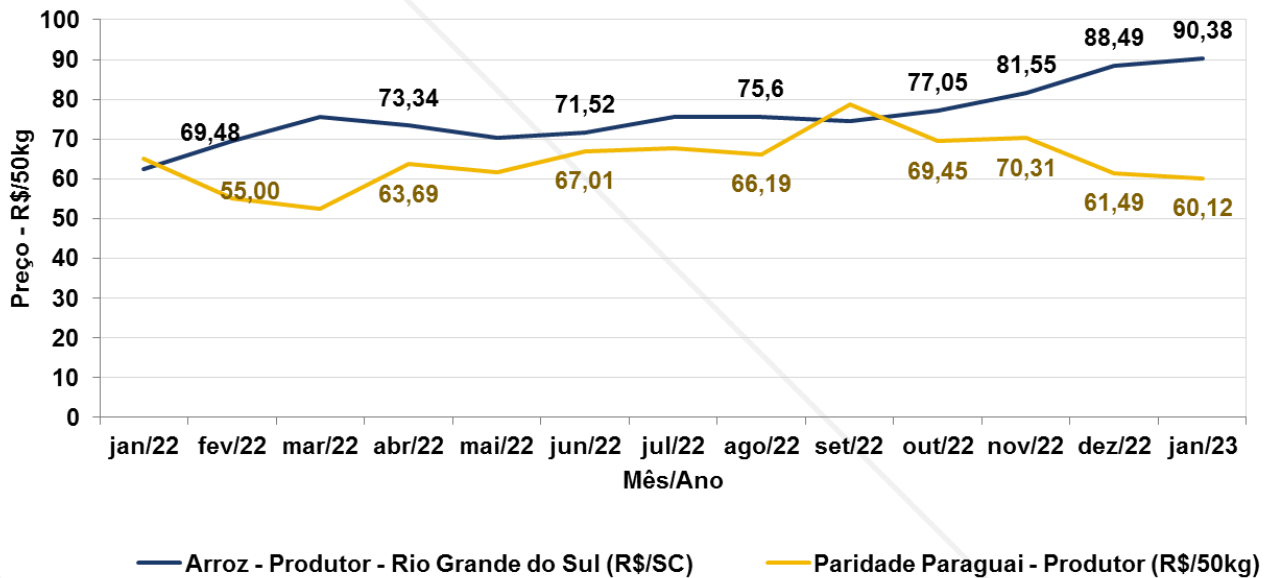
DESTAQUE DO ANALISTA

- Mercado esteve bastante volátil. Compradores e vendedores com dificuldades em acordar preço e qualidade dos produtos disponibilizados para venda, ora prevalecendo posição dos vendedores, ora dos compradores.
- Diante de um mercado enfraquecido, o período de entressafra e o dólar alto deram suporte aos preços. Compradores e vendedores estão retraídos e cautelosos.
- Agentes internos estão acompanhando atentamente o desempenho dos mercados internacionais, para conseguirem um melhor direcionamento das cotações.
- Sinais de melhorias nas comercializações internacionais e retomada do consumo e produção na China têm dado ânimo ao mercado.

ARROZ

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

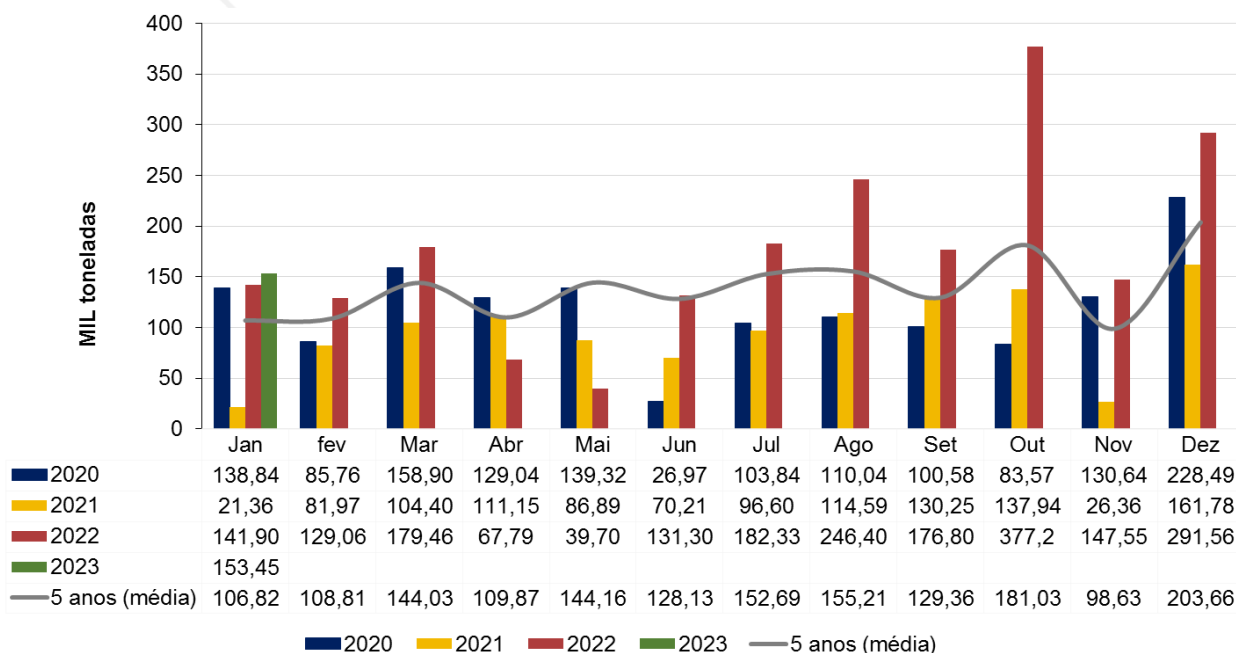
Tabela. Preço

Descrição	Jan/23	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	90,38	2,14%	44,79%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	60,12	-2,23%	-7,42%

Fonte: Conab

- Forte retração de área em todo o Brasil em meio a menor rentabilidade do setor na comparação com outros produtos que competem por área de cultivo.
- Demanda externa segue intensa, apesar do cenário de menor oferta em 2023.
- Entre março e abril concentra-se a colheita do arroz no país, o que usualmente reflete em sazonalidade negativa de preços no período.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte:MDIC.

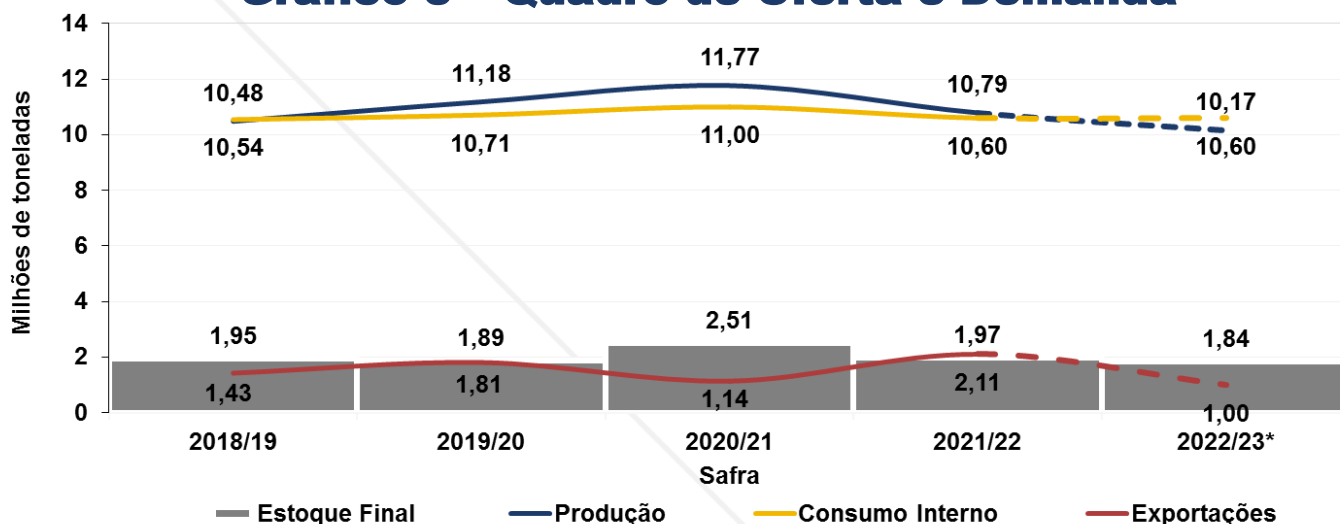
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/2023	153,45	-44,96%	8,14%	43,66%
-	-	-	-	-

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Quebra da produção da Índia e EUA, dois importantes exportadores do grão.
- Déficit produtivo mundial do arroz, o que reflete em redução de estoque de passagem do setor.
- Com a menor disponibilidade de grão norte-americano no mercado, nota-se intensa demanda mexicana por arroz brasileiro.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 5º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2021/222 (a)	Safra 2022/23		%	
		Jan/23 (b)	Fev/23 (c)	(c/b)	(c/a)
Produção	10,79	10,36	10,17	-1,81%	-5,74%
Exportação	2,11	1,20	1,00	-16,67%	-52,64%
Importação	1,21	1,20	1,30	8,33%	7,23%
Consumo	10,60	10,60	10,60	0,00%	0,00%
Estoque Final	1,97	1,72	1,84	6,76%	-6,63%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 5º levantamento.

- Menor produção dos últimos anos de arroz no Brasil.
- Reversão da balança comercial do grão, sendo estimado um déficit comercial de 300 mil toneladas ao longo de 2023.
- Manutenção da tendência de redução dos estoques de passagem do setor no país.
- Em meio ao cenário de menor disponibilidade de grão no país e de firme demanda, a expectativa é de preços mais elevados ao longo de 2023. O aumento de preço internamente será necessário para que haja retenção de arroz no mercado nacional.

DESTAQUE DO ANALISTA

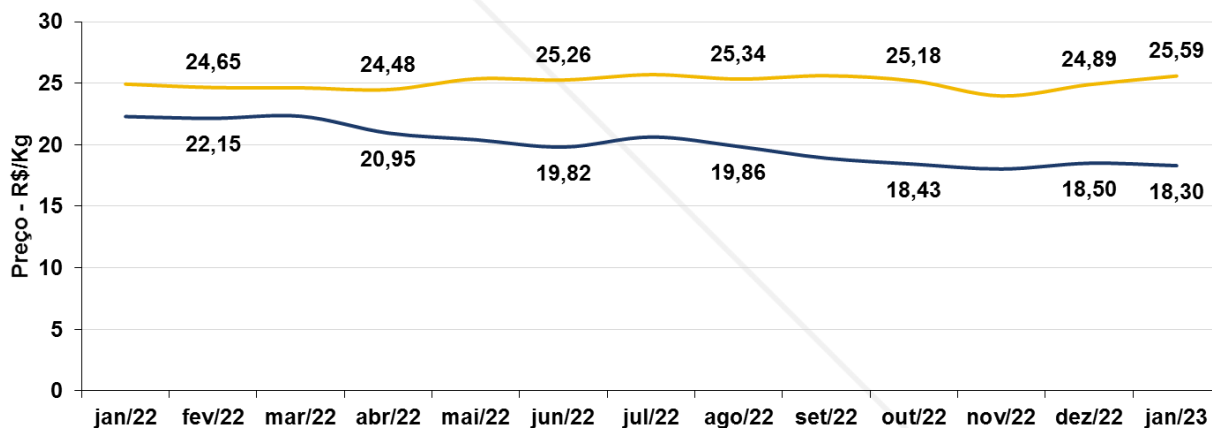
Cenário ajustado entre a oferta e a demanda do grão deverá refletir em consistente viés de alta em 2023, sendo a expectativa de que as cotações fiquem entre o cenário neutro e o otimista da projeção de preços do modelo econométrico.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab

Mês/Ano

— Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)

— Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)

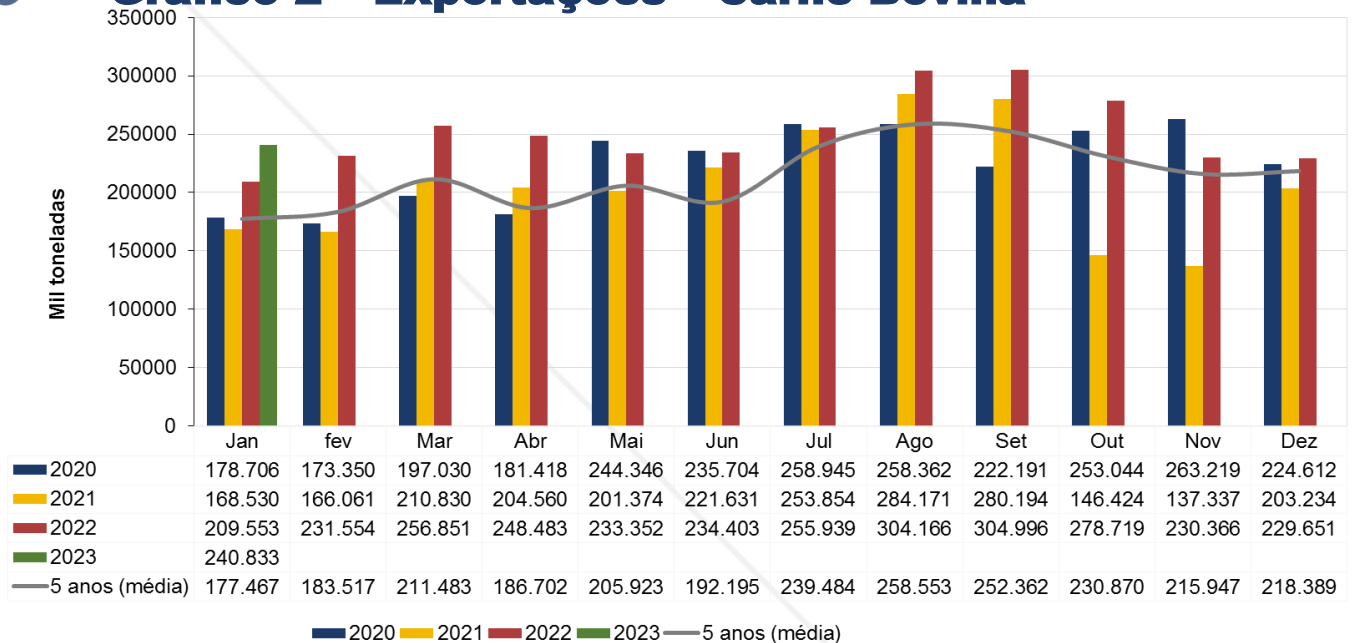
Tabela. Preço

Descrição	Jan/22	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	18,30	-1,08%	-17,90%
Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)	25,59	2,81%	2,65%

Fonte: Conab

- Os preços médios do boi gordo vêm apresentando quedas. O recuo em janeiro/2023 foi de 1,1% , comparativamente ao mês anterior.
- Com pastos disponíveis, o pecuarista opta por reduzir a oferta de animais prontos para o abate, em busca de sustentação de preços.
- Com oferta mais ajustada, espera-se em curto prazo preços mais sustentados.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



Fonte: MDIC.

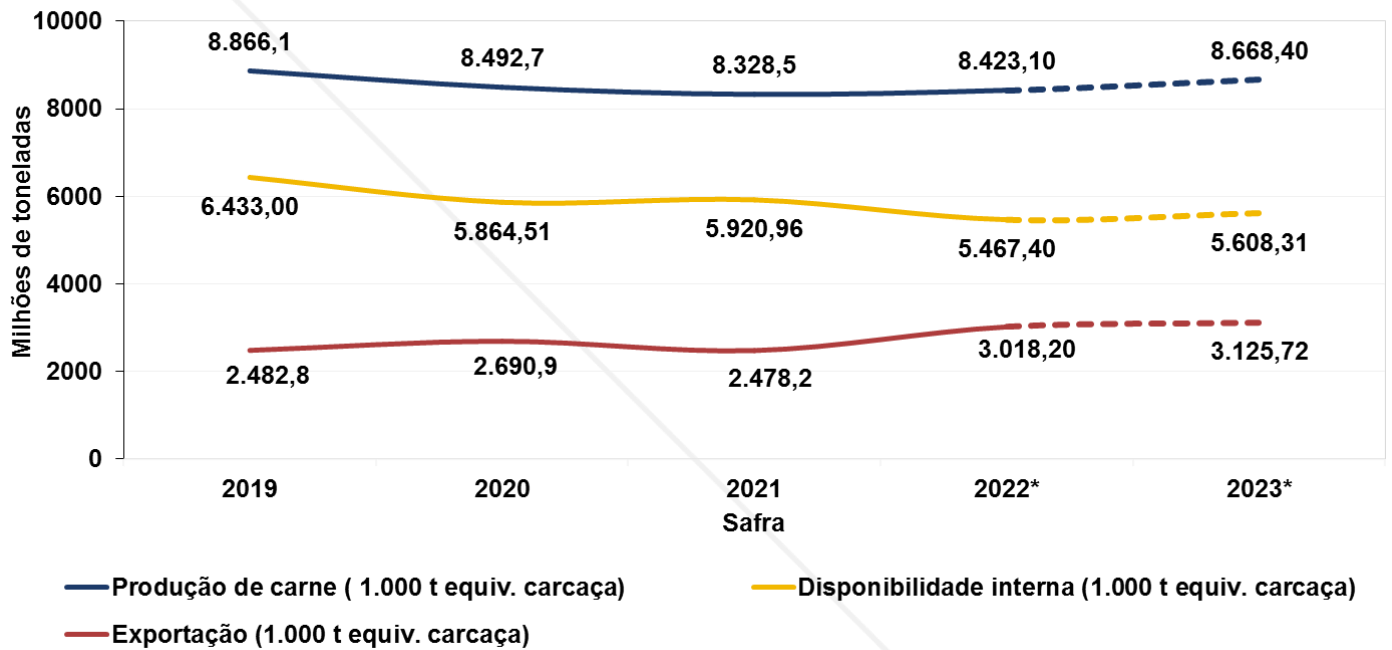
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Jan/2023	240.833	4,9%	14,9%	35,7%
-	-	-	-	-

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne bovina em janeiro/2023 registraram aumento de 4,9% em relação ao mês anterior. Quando comparado ao mesmo mês do ano anterior, o aumento do volume exportado foi de 14,9%.
- A participação do mercado chinês nas exportações da carne brasileira continua bastante relevante, registrando em janeiro/2023, 53,4% de todo o volume exportado.
- Os preços em dólar por tonelada também vêm registrando sucessivas quedas desde julho/2022. Em janeiro/2023 a redução foi de 2,8% em relação ao mês passado.
- O volume exportado em janeiro de 2023 apresentou recuperação em relação ao último bimestre. Porém, ainda abaixo daqueles observados entre agosto e setembro/2022.
- A China, o maior importador, vem reduzindo sua demanda tendo em vista a recuperação de sua produção interna de proteína animal.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Rebanho	221.787,6	222.459,0	227.958,9	2,5%
Produção	8.328,5	8.423,1	8.668,4	2,9%
Importação	70,7	62,5	65,6	5,0%
Exportação	2.478,2	3.018,2	3.125,7	3,6%
Disponibilidade Interna	5.921,0	5.467,4	5.608,3	2,6%
População	213,32	214,83	216,28	0,7%
Disponibilidade per capita	27,8	25,6	25,9	1,1%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Atual momento de baixa do ciclo pecuário indica uma alta nos abates, motivado por descarte de fêmeas, aumentando a disponibilidade interna em 2023.
- Disponibilidade per capita com leve recuperação em 2023.
- Exportações devem bater novo recorde em 2023, porém com uma alta percentual bem mais moderada que os 21,8% atuais.

- Cenário de preços médios do boi gordo mais sustentados com oferta mais ajustada.
- Embora as exportações se mantenham firmes, a China continua a pressionar os preços para baixo.
- Os modelos econométricos indicam certa estabilidade do boi gordo ao longo de todo o ano, em linha com o atual momento do ciclo pecuário, onde há pressão positiva advinda do mercado externo, porém com dificuldades de aumentos expressivos no mercado interno.

DESTAQUE DO ANALISTA

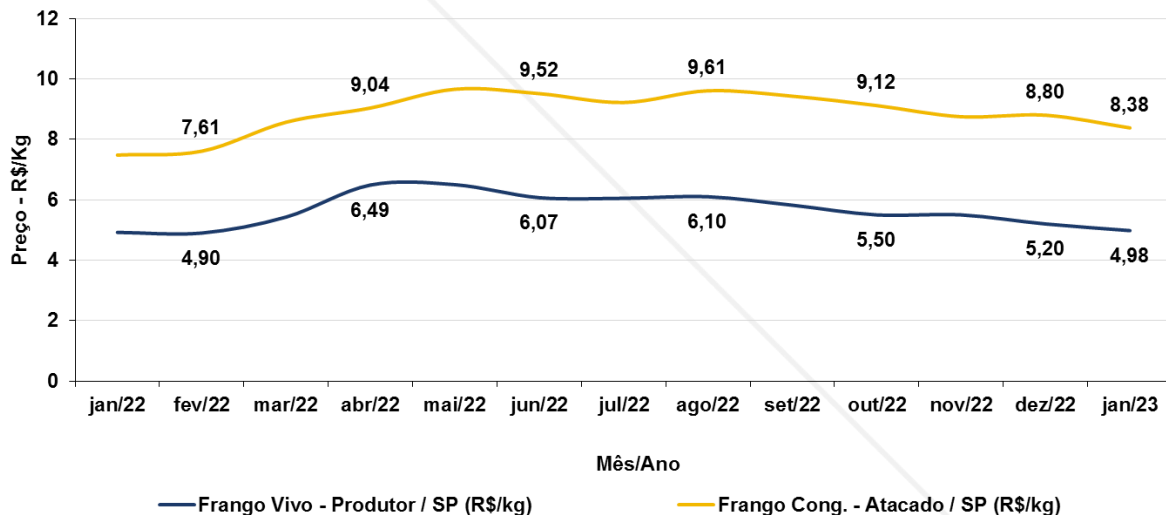
O atual cenário positivo da carne bovina brasileira no mercado mundial tende a se manter. O momento do ciclo pecuário favorece uma maior produção de carne, mas com a demanda interna restrita sobretudo pelo baixo poder aquisitivo do consumidor. O mercado externo continua como importante balizador na sustentação das cotações da arroba do boi gordo.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

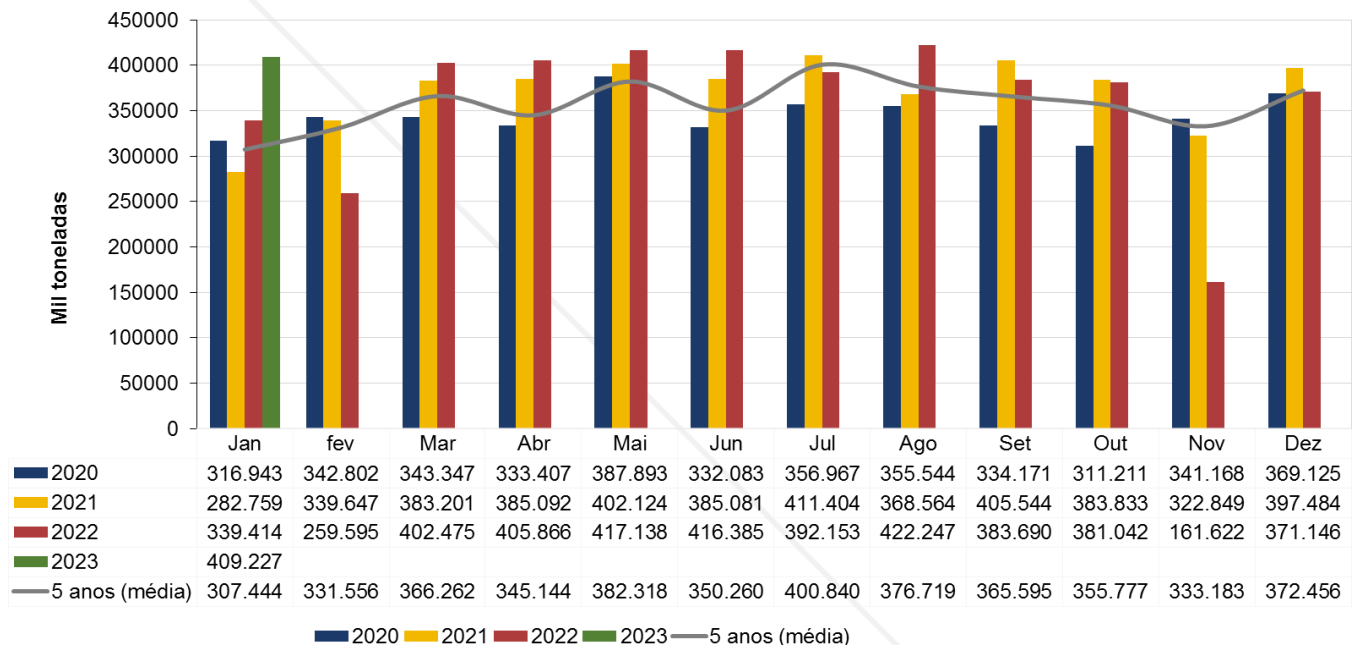
Tabela. Preço

Descrição	Jan/2023	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	4,98	-4,2%	1,2%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	8,38	-4,8%	12,0%

Fonte: Conab

- Os indicadores de oferta de carne de frango apontam para um acréscimo 4,5% no mercado interno em 2023.
- Observa-se a tendência de estabilização do consumo per capita, indicando um nível de saturação frente ao cenário econômico atual.
- Considerando o curto ciclo produtivo, o setor deverá se ajustar sem maiores dificuldades aos níveis de demanda interna e externa, principalmente em razão da redução da demanda chinesa.
- Queda das cotações de frango vivo pelo 5º mês seguido, agravam a crise no setor, que opera com margens muito estreitas.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



Fonte: MDIC

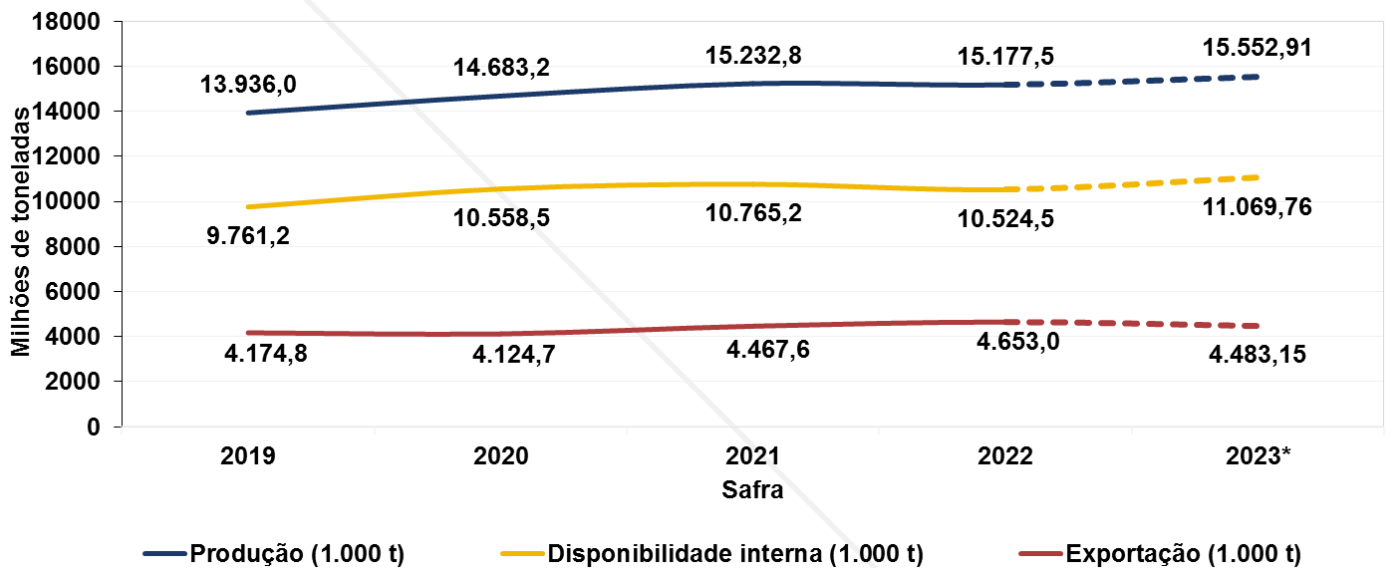
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/2023	409.227	10,3%	20,6%	33,1%
-	-	-	-	-

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Janeiro/2023 apresentou bons resultados nas exportações de carne de frango que aumentaram em 10,3% em relação ao mês anterior e 20,6% comparativamente ao mesmo mês de 2022.
- As exportações de carne de frango atingem mercados mais pulverizados, onde a participação da China nesse período foi de 14,7%. Ainda assim, é o maior importador do frango brasileiro.
- Outros mercados como Japão, Emirados Árabes, Arábia Saudita, África do Sul e Filipinas se destacam como maiores importadores da carne de frango brasileira.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Alojamento de pintos de corte	6.912,2	6.920,3	7.258,2	4,9%
Produção	15.232,8	15.177,5	15.552,9	2,5%
Exportação	4.467,6	4.683,0	4.483,2	-3,7%
Disponibilidade Interna	10.765,2	10.524,5	11.069,8	5,2%
População	213,32	214,83	216,28	0,7%
Disponibilidade per capita	50,5	49,0	51,2	4,5%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Tendência de considerável alta do consumo de carne de frango em 2023, em virtude do quadro socioeconômico de grande parte da população, migrando o consumo para a proteína mais acessível.
- Disponibilidade per capita superando os 51Kg/hab/ano, maior valor da série histórica.
- Tendência de estabilização da queda de preços, frente ao limitador de custos de produção.

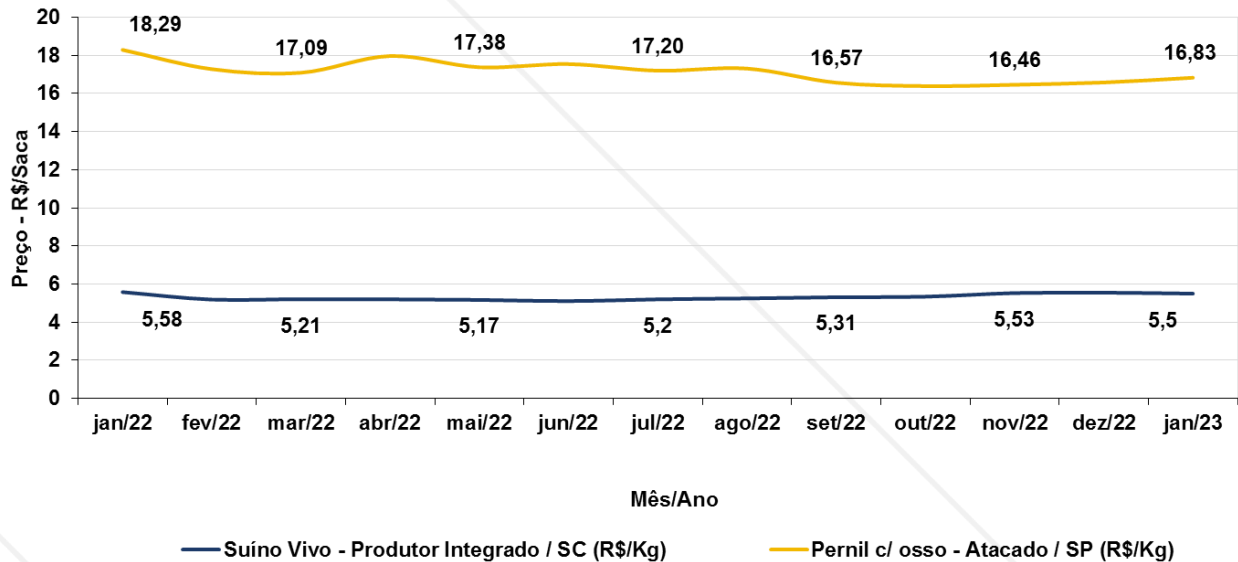
DESTAQUE DO ANALISTA

A confirmação de casos de Influenza Aviária em aves silvestres na Argentina e no Uruguai, no dia 15/02, acende o alerta para o setor de avicultura de corte brasileiro, em virtude da proximidade com a região sul (maior produtora). Apesar de a probabilidade de transmissão através do consumo de carne ser muito baixa, os impactos nos preços em caso de contaminação em granjas comerciais preocupam. Apesar disso, a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), entidade que representa o setor de avicultura, frisa que os protocolos de biossegurança brasileiro são rigorosos.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

Tabela. Preço

Descrição	Jan/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,5	-0,9%	-1,43%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	16,83	1,51%	-7,98%

Fonte: Conab (2022)

- Preços do suíno vivo com relativa estabilidade nos últimos três meses. No atacado, após um pico de preços da carcaça suína em dezembro/2022, os preços voltam aos patamares anteriores do mês de janeiro/2023.
- Mercado interno segue com demanda restrita, onde o consumidor mostra preferência pela proteína de frango.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína

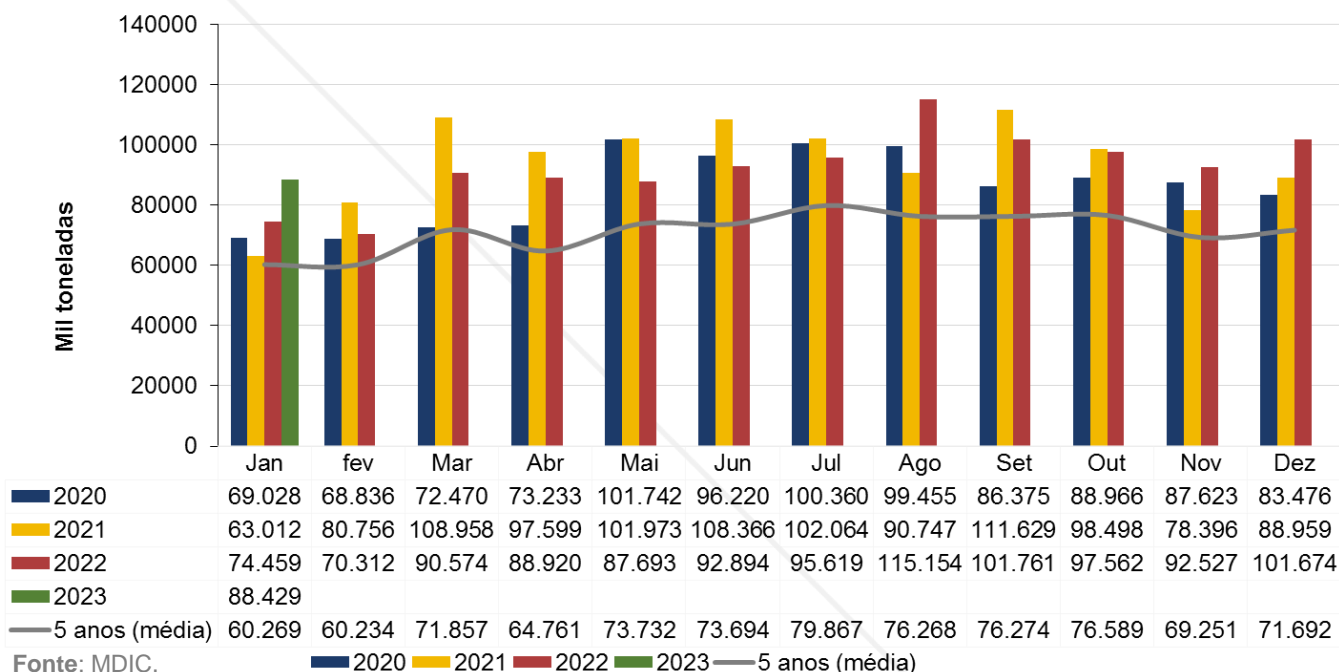


Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/2023	88.429	-13,0%	18,8%	46,7%
-	-	-	-	-

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Janeiro/2023 apresentou um desempenho bem mais modesto, com queda de 13% no volume de exportação de carne suína, comparado ao mês anterior. Porém, em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve aumento de 18,8%.
- A China continua a liderar as importações da carne suína brasileira, onde a sua participação foi de 47,2%, muito embora tenha reduzido em 22,2% o volume importado em janeiro/2023, comparativamente ao mês anterior.
- Destacam-se ainda como maiores importadores Hong Kong, Chile, Singapura, Filipinas e Uruguai, porém com volumes bem mais modestos.
- A recuperação paulatina da produção interna chinesa, após o surto de PSA, resulta em menor demanda externa pelo produto.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

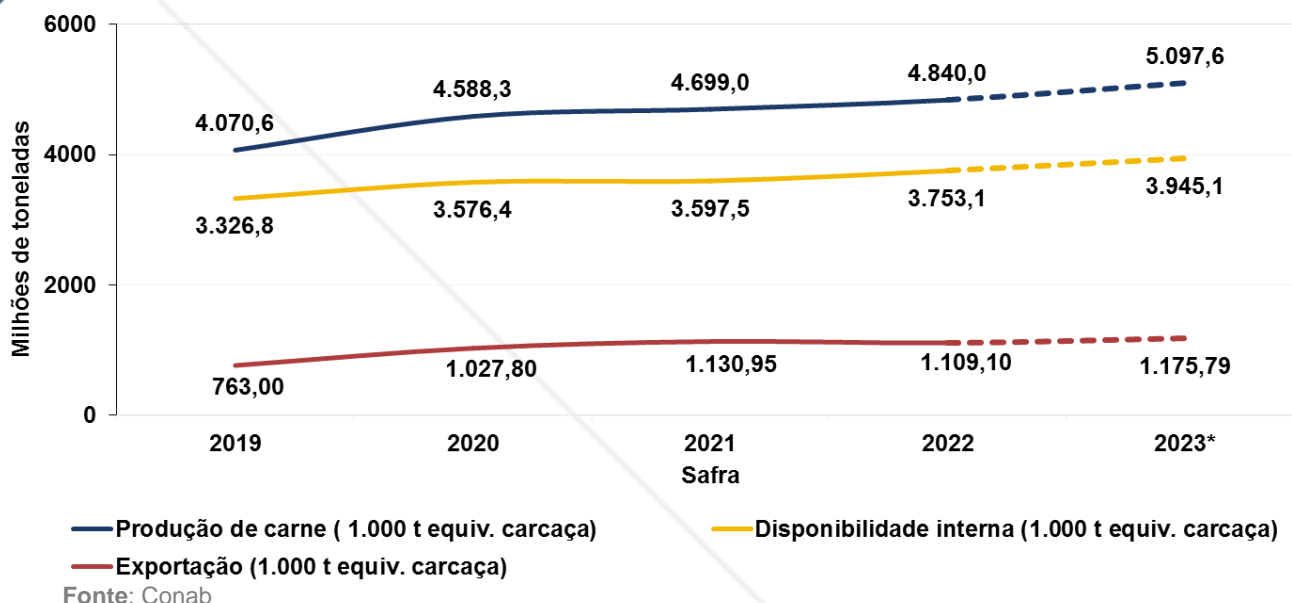


Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Rebanho	41.485,8	41.872,6	42.468,5	1,4%
Produção	4.699,0	4.840,0	5.097,6	5,3%
Importação	29,5	22,2	23,3	5,0%
Exportação	1.131,0	1.109,1	1.175,8	6,0%
Disponibilidade Interna	3.597,5	3.753,1	3.945,1	5,1%
População	213,32	214,83	216,28	0,7%
Disponibilidade per capita	16,9	17,5	18,2	4,4%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
 Fonte: Conab

- Espera-se aumento da ordem de 5% da disponibilidade interna de carne suína, acarretando uma disponibilidade per capita superior a 18 kg/hab/ano, maior valor histórico.
- Espera-se também demanda firme pela carne suína brasileira no mercado externo, em virtude de recentes aberturas de novos mercados.
- A produção de carne suína deverá superar pela primeira vez, 5 milhões de toneladas.
- Tendência de preços estáveis no curto e médio prazo, com pequenas oscilações para mais ou para menos, mas próximo aos preços médios atualmente praticados.

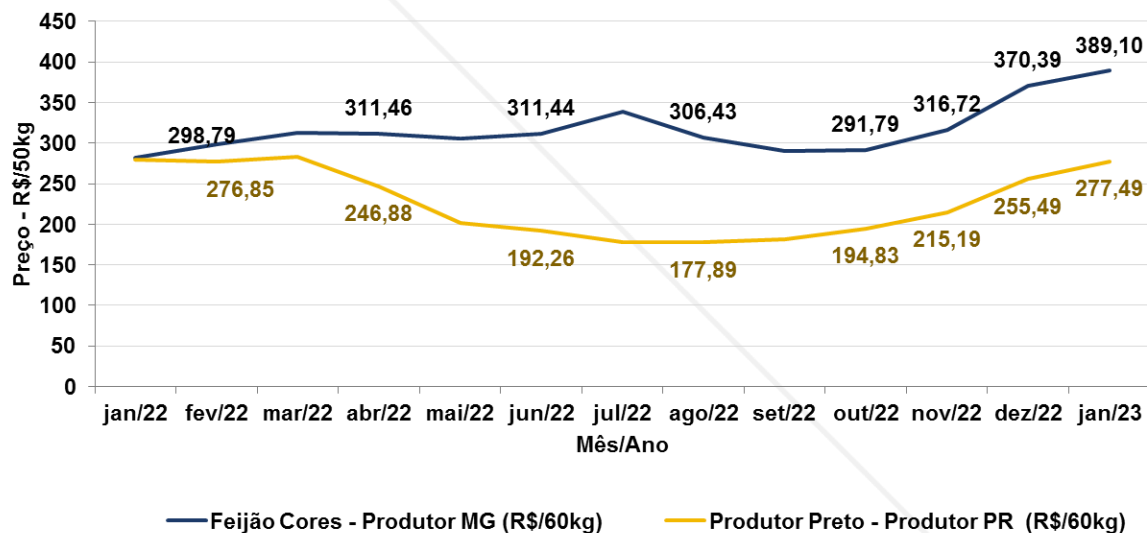
DESTAQUE DO ANALISTA

Segue a tendência de desaceleração gradativa da demanda chinesa com a importação de volumes inferiores aos atualmente praticados. Mantém-se o cenário de apreensão na suinocultura brasileira, com suínos sendo abatidos com peso médio menor, em virtude do elevado custo com nutrição. Historicamente, no início do ano o consumo tende a ser menor. Há uma migração natural para a carne de frango nesse período, mais acessível ao consumidor descapitalizado.

FEIJÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



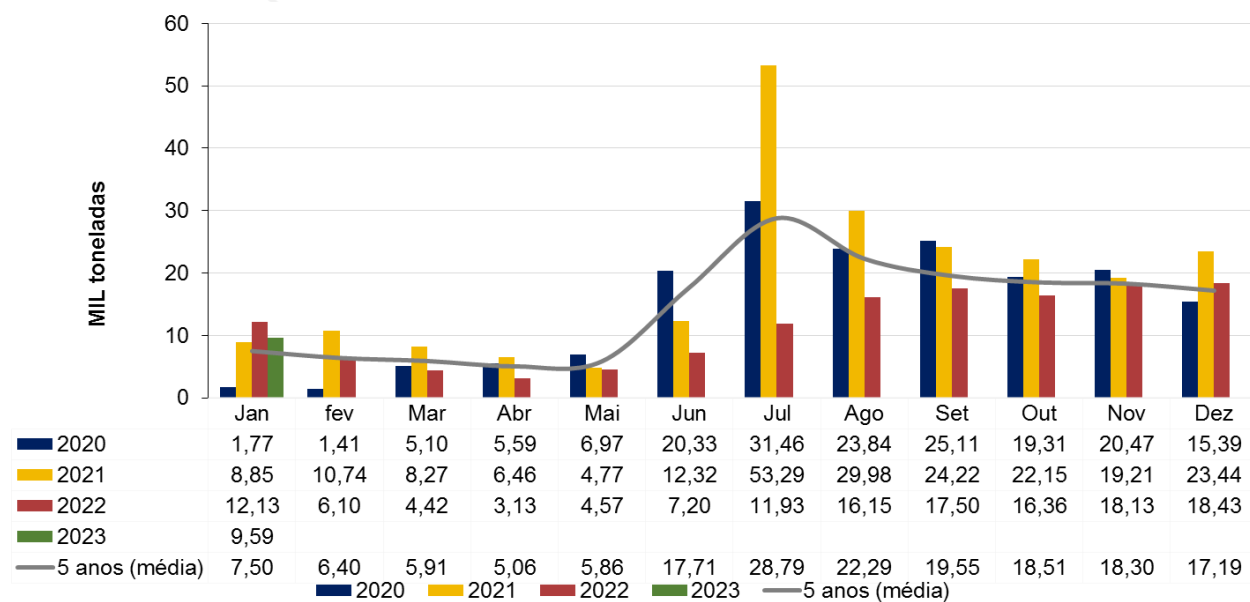
Fonte: Conab

Descrição	Jan/22	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)	389,10	5,05%	37,72%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	277,49	8,61%	-0,92%

Fonte: Conab

- Feijões do tipo carioca estão enfrentando reduções nos preços. Já os preços feijão preto se mantêm estáveis.
- Período de concentração da colheita da 1ª safra, maior disponibilidade de oferta, condições climáticas de certa forma favoráveis têm sido preponderantes no atual viés de baixa do mercado do feijão preto.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: MDIC

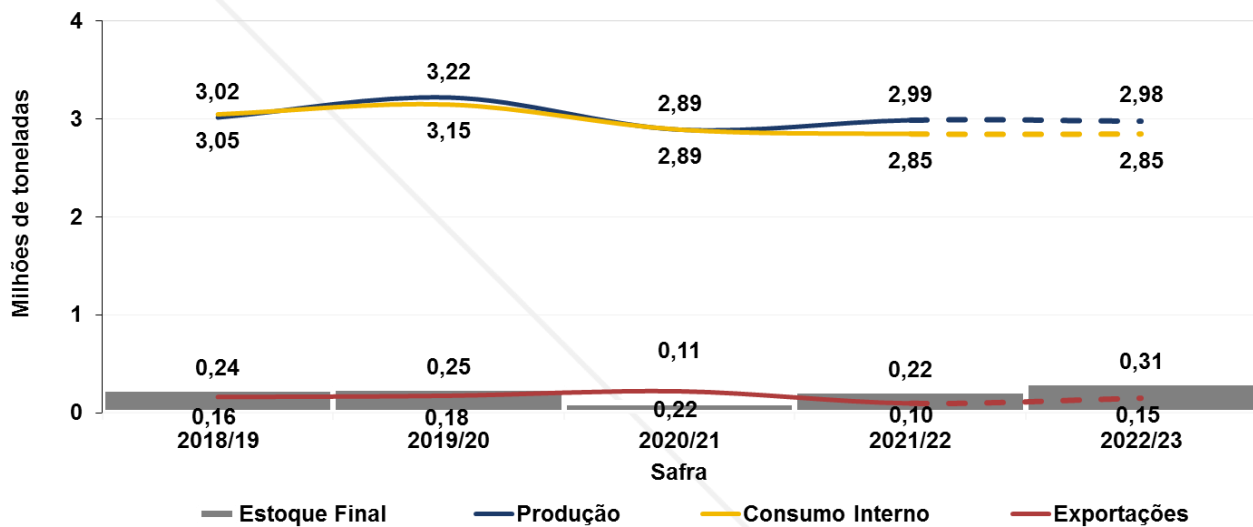
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/23	9,6	-47,95%	-20,92%	27,87%
-	-	-	-	-

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- A balança comercial é reduzida na comparação com o tamanho do setor. Para a temporada 2022/2023, a projeção é de estabilidade nas exportações e importações.
- Identifica-se um mercado comprador consolidado, porém sem perspectiva de expansão, em função da expressiva redução no plantio e do limitado mercado internacional de caupi, principal tipo do grão exportado pelo país.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 5º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra 2021/22	Safra 2022/23		%	
		Jan/23	Fev/23	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)		
Produção	2,99	2,96	2,98	0,6%	-0,2%
Exportação	0,10	0,15	0,15	0,0%	51,5%
Importação	0,10	0,10	0,10	0,0%	0,0%
Consumo	2,85	2,85	2,85	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,22	0,26	0,31	16,0%	37,0%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.02 – safra 2022/23, 5º levantamento

- Com tendência de redução de área, a projeção é de menor produção no próximo ciclo da cultura.
- Estoque de passagem deve permanecer reduzido, porém essa dinâmica não gera preocupação em termos de abastecimento, haja vista que o feijão é uma cultura de ciclo curto e plantada ao longo de todo o ano, de forma não concentrada pelo país.

- Com a perspectiva de um mercado equilibrado entre oferta e demanda, a projeção é de manutenção dos preços ao longo de 2023, porém, no curto prazo, em virtude do atual período de concentração da colheita da 1ª safra, a partir da primeira quinzena de janeiro, é esperado um ameno viés de baixa.
- É bem provável que, depois do carnaval, quando o consumo voltar à normalidade e o quadro de oferta ficar mais definido, será possível ter uma melhor avaliação do comportamento dos preços do produto.

DESTAQUE DO ANALISTA

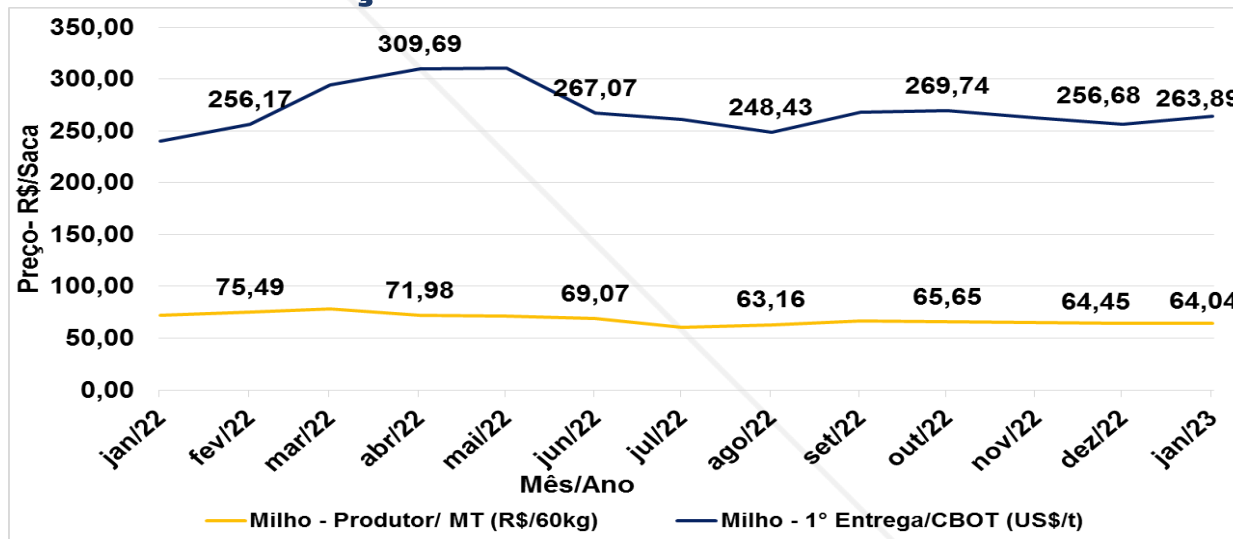
Mercado operando de forma ajustada entre a oferta e a demanda, porém dentro de uma normalidade, e espera-se que os usuais movimentos sazonais de preços sejam observados ao longo dos próximos meses.

Do ponto de vista de demanda, a situação já está bastante complicada na cultura do feijão. Alguns empacotadores de grande porte relatam queda no consumo, e a preocupação é com o efeito a médio prazo sobre o mercado, pois até mesmo os bons preços não estão estimulando os plantios, e ainda outras culturas como a soja e o milho estão sendo superestimuladas.

MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



Fonte: Conab e CME Group.

Descrição	Jan/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	64,04	-0,64%	-10,81%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	77,20	3,47%	-13,95%
Milho - 1° Entrega/CBOT (US\$/t)	263,89	2,81%	10,01%

Fonte: Conab e CME Group.

- Preços com ameno viés de baixa em razão da intensificação da colheita da primeira safra no país.
- Continuidade das compras chinesas por milho brasileiro em 2023, como já identificado no mês de janeiro.
- Apesar do atual cenário de retração das cotações, a expectativa é de menor primeira safra no Rio Grande do Sul, em razão da restrição hídrica no estado.

Gráfico 2 – Exportações – Milho

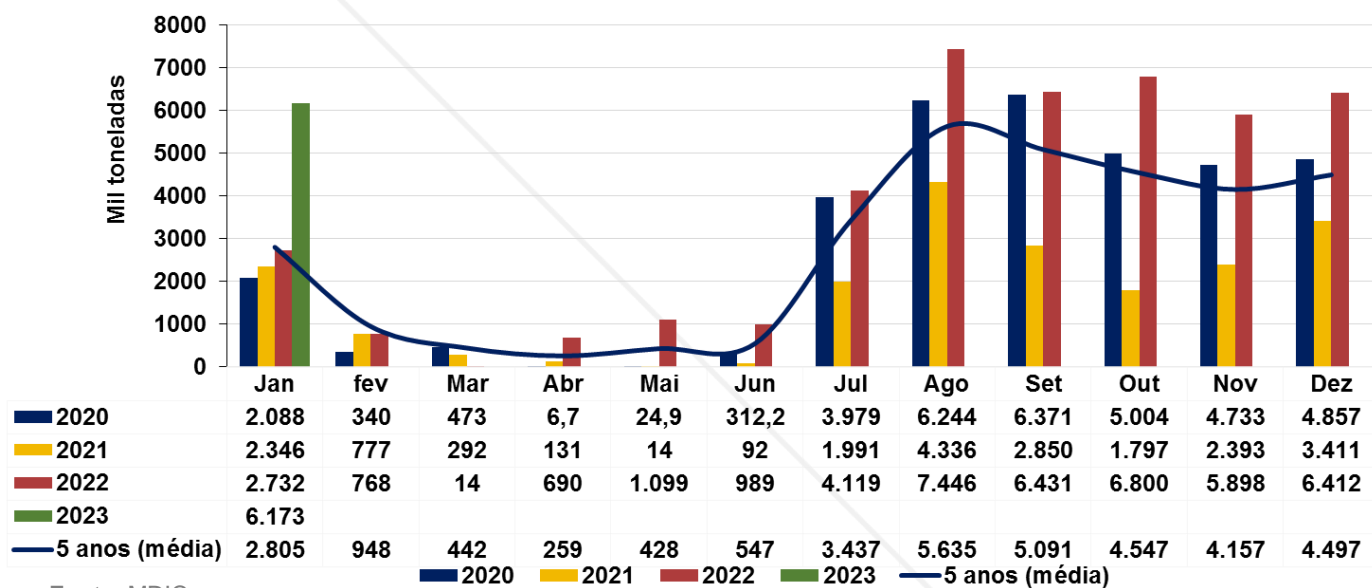


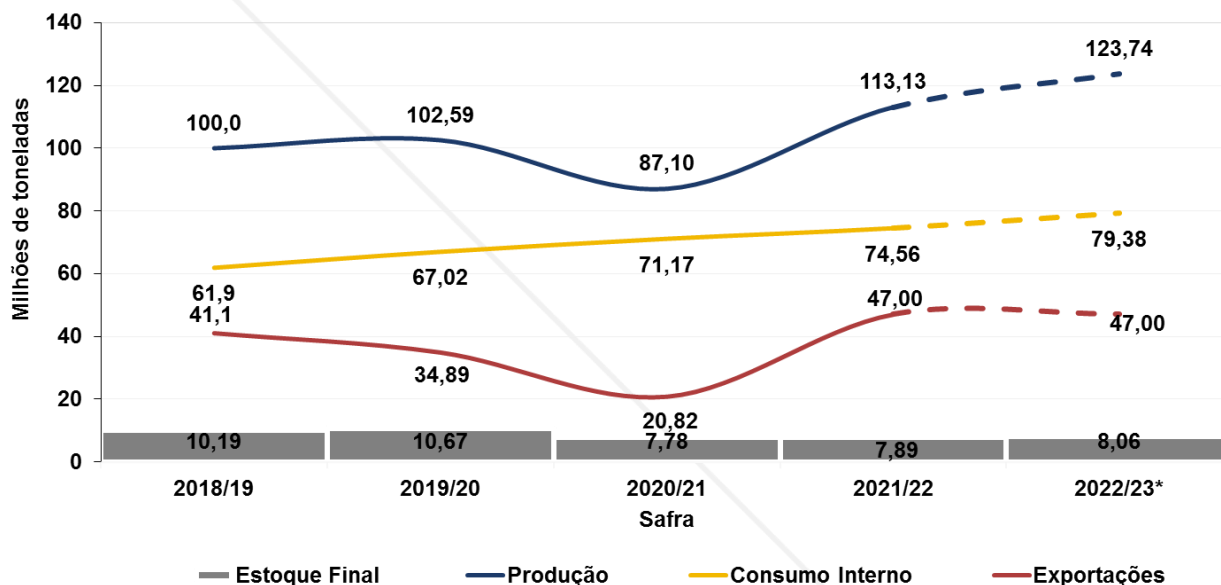
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/23	6.173	-3,72%	125,91%	120,07, %
Fev/22-Jan/23	46.839		-26,62%	54,97%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Exportações em janeiro altas, o que implica em estoques de passagem baixos para o produto.
- Projeção de quebra na produção de milho da Argentina.
- Identifica-se maior incerteza acerca do escoamento de milho da Ucrânia na Europa, com a intensificação do conflito no leste europeu.
- As exportações dos EUA seguem mais lentas do que o usual para o período.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 5º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2021/22	Safra 2022/23		%	
		Jan/23	Fev/23	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	113,13	125,06	123,74	-1,05%	9,38%
Exportação	47,00	45,00	47,00	4,44%	0,00%
Importação	2,80	2,80	2,80	0,00%	0,00%
Consumo	74,55	80,81	79,38	-1,77%	6,47%
Estoque Final	7,89	7,34	8,06	-9,72%	2,12%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 5º levantamento

- Houve revisão no consumo interno de milho no país, com base nos dados de abate de suínos e aves atualizados pelo IBGE e nos dados de consumo industrial da Abimilho, desde a Safra 2017/18.
- Identificou-se exportação recorde para o setor na Safra 2021/22 e a expectativa é que a demanda externa continue aquecida por milho brasileiro na Safra 2022/23.
- Mesmo diante de um aumento da safra nacional, elevação da demanda deverá refletir em mais uma redução do estoque de passagem do grão.

- Apesar da projeção de maior safra ao longo de 2023, intensa demanda deverá garantir preços rentáveis ao produtor, sendo a expectativa de que o mercado opere levemente acima do estimado pelo cenário neutro do modelo econométrico nos próximos meses.

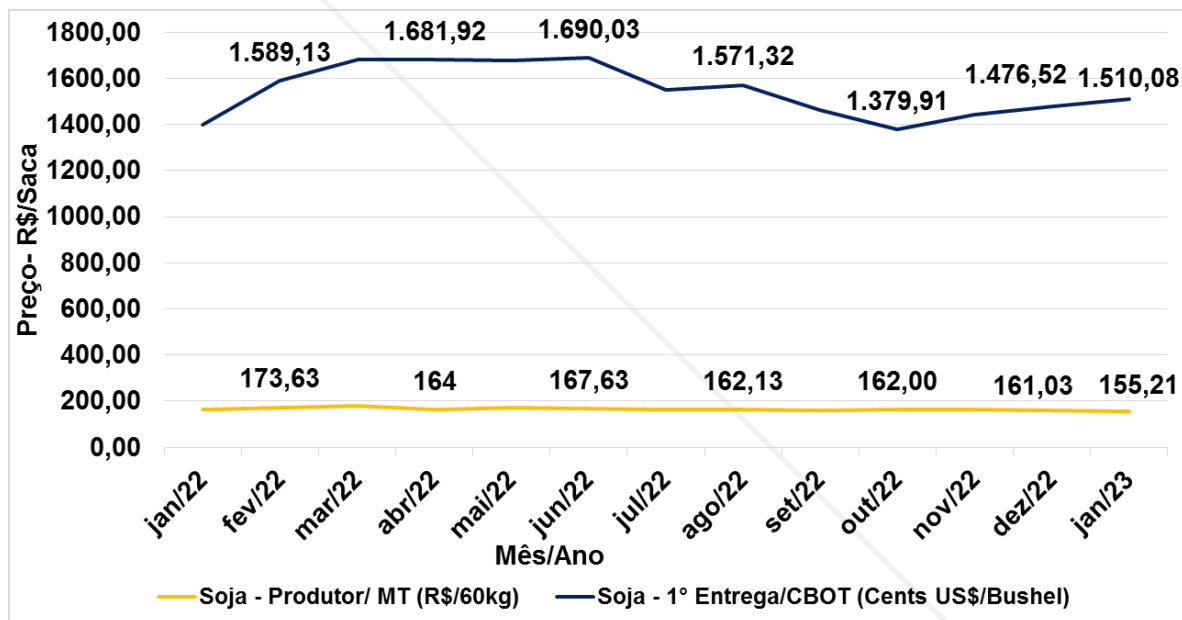
DESTAQUE DO ANALISTA

Com as incertezas acerca do abastecimento de milho ao longo de 2023, o produtor de milho brasileiro deverá ter mais um ano com boa rentabilidade, em meio a forte demanda internacional e novas aquisições chinesas de produto nacional.

SOJA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

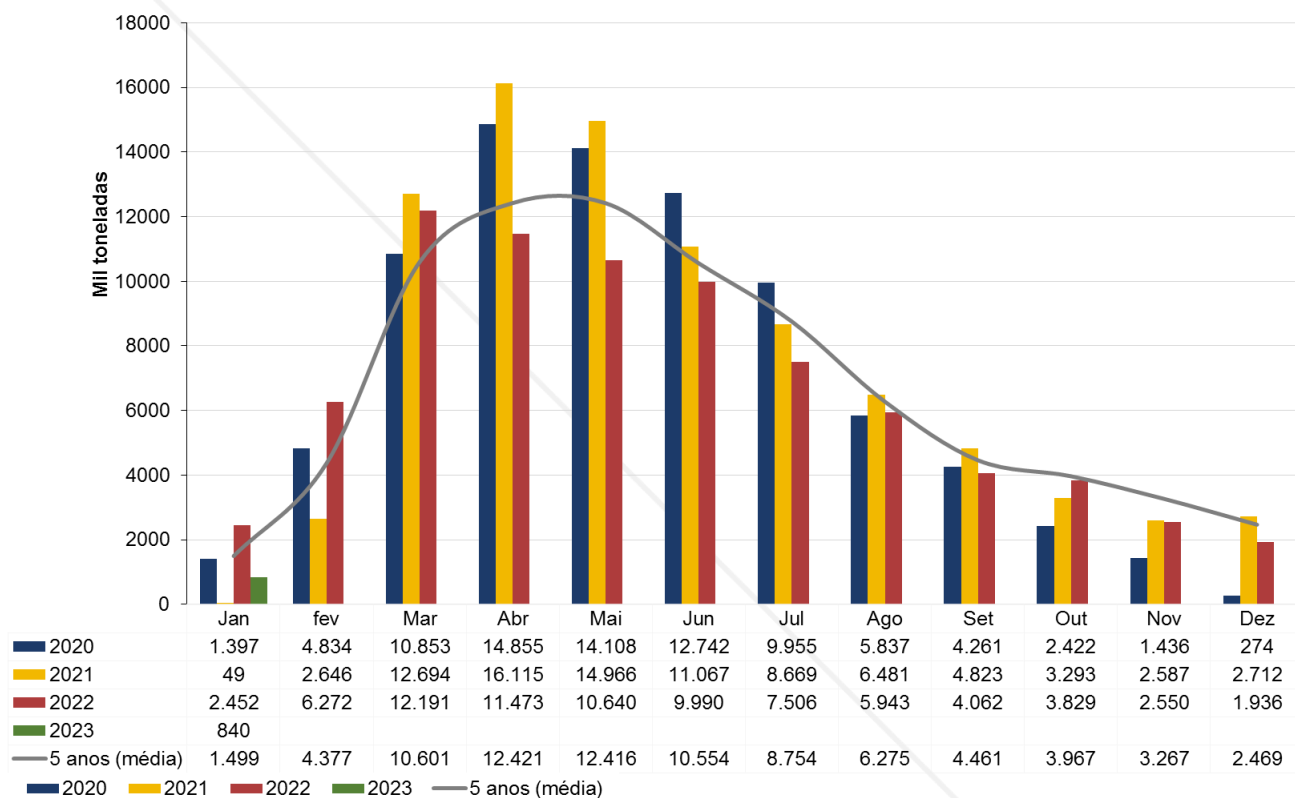
Tabela. Preço

Descrição	Jan/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	155,21	-3,61%	-4,49%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	163,39	-2,08%	-2,37%
Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.510,08	2,27%	7,84%

Fonte: Conab e CME Group.

- Apesar dos preços internacionais mais elevados que em janeiro/22 e dezembro/22, os prêmios de portos e o dólar mais baixos, além de uma estimativa de safra recorde fazem as cotações nacionais apresentarem leve queda em janeiro/23.
- Expectativa de safra recorde é mantida. Produção é estimada em 152,89 milhões de toneladas, mas Brasil tem atraso na colheita, em virtude do atraso no plantio e do excesso de chuvas que impacta no andamento da colheita.
- A média dos preços de Chicago de jan./23 está 2,3% mais elevada que em dez./22 e 7,84% mais elevada que em janeiro/22.
- Quebra de safra na Argentina mantém os preços internacionais de grão farelo e óleo de soja elevados, mas safra recorde no Brasil e as dúvidas sobre demanda chinesa limitam maiores altas.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: MDIC

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/2023	840	-56,63%	-65,76%	-44,00%
-	-	-	-	-

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Com a China importando menos, as exportações brasileiras em janeiro/23, de apenas 840 mil toneladas, são as menores desde 2016, perdendo apenas para 2021 (49,50 mil toneladas), quando não havia soja disponível.
- USDA reduz os esmagamentos e eleva os estoques de passagem americanos.
- A Bolsa de Cereales de Buenos Aires (BCBA) estima uma safra de 38,0 milhões de toneladas para a Argentina. Já o USDA reduziu de 45,5 para 41,0 milhões de toneladas a produção esperada na Argentina.

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safr 2021/22 (a)	Safr 2022/23		Variação	
		Janeiro/23 (b)	Fevereiro/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	8.851	2.956	2.902	-1,8%	-67,2%
Produção	125.550	152.713	152.890	0,1%	21,8%
Importação	419	500	500	0,0%	19,3%
Sementes/outros	3.498	3.897	3.890	-0,2%	11,2%
Exportação	78.932	93.907	93.907	0,0%	19,0%
Processamento	49.488	52.745	52.745	0,0%	6,6%
Estoque final	2.902	5.620	5.750	2,3%	98,1%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.10 – safr 2021/22, 5º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safr 2021/22 (a)	Safr 2022/23		Variação	
		Janeiro/23 (b)	Fevereiro/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	1.773	1.376	1.418	3,0%	-20,0%
Produção	37.902	40.388	40.388	0,0%	6,6%
Importação	3	5	5	-0,9%	53,0%
Exportação	20.360	20.000	20.000	0,0%	-1,8%
Vendas no Mercado Interno	17.900	18.100	18.100	0,0%	1,1%
Estoque Final	1.418	3.669	3.710	1,1%	161,7%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.10 – safr 2021/22, 5º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safr 2021/22 (a)	Safr 2022/23		Variação	
		Janeiro/23 (b)	Fevereiro/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	492	507	507	0,1%	3,1%
Produção	10.015	10.750	10.750	0,0%	7,3%
Importação	24	50	50	0,0%	104,8%
Exportação	2.609	1.800	1.800	0,0%	-31,0%
Vendas no Mercado Interno	7.415	9.175	9.150	-0,3%	23,4%
Estoque Final	507	357	357	0,08%	-29,57%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.10 – safr 2021/22, 5º levantamento.

- Houve um pequeno ajuste na estimativa de consumo de soja em grãos da safra 2021/22 de 54 mil toneladas, motivado por ajustes estatísticos nos números de produção de biodiesel, após novos relatórios de fevereiro da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).
- Com o ajuste de esmagamento, a produção de farelo aumentou 42 mil toneladas, a produção de biodiesel também foi ajustada após último relatório ANP. Com isso, as vendas de óleo de soja no mercado interno aumentaram 18 mil toneladas.
- A Conab estima que a produção de soja em grãos, para 2023, seja de 152,89 milhões de toneladas, antes estimada em 152,71 milhões de toneladas. O ajuste ocorrido foi motivado principalmente pela produtividade das áreas colhidas.
- Não houve ajustes de estimativas para óleo e farelo de soja para a safra 2023.

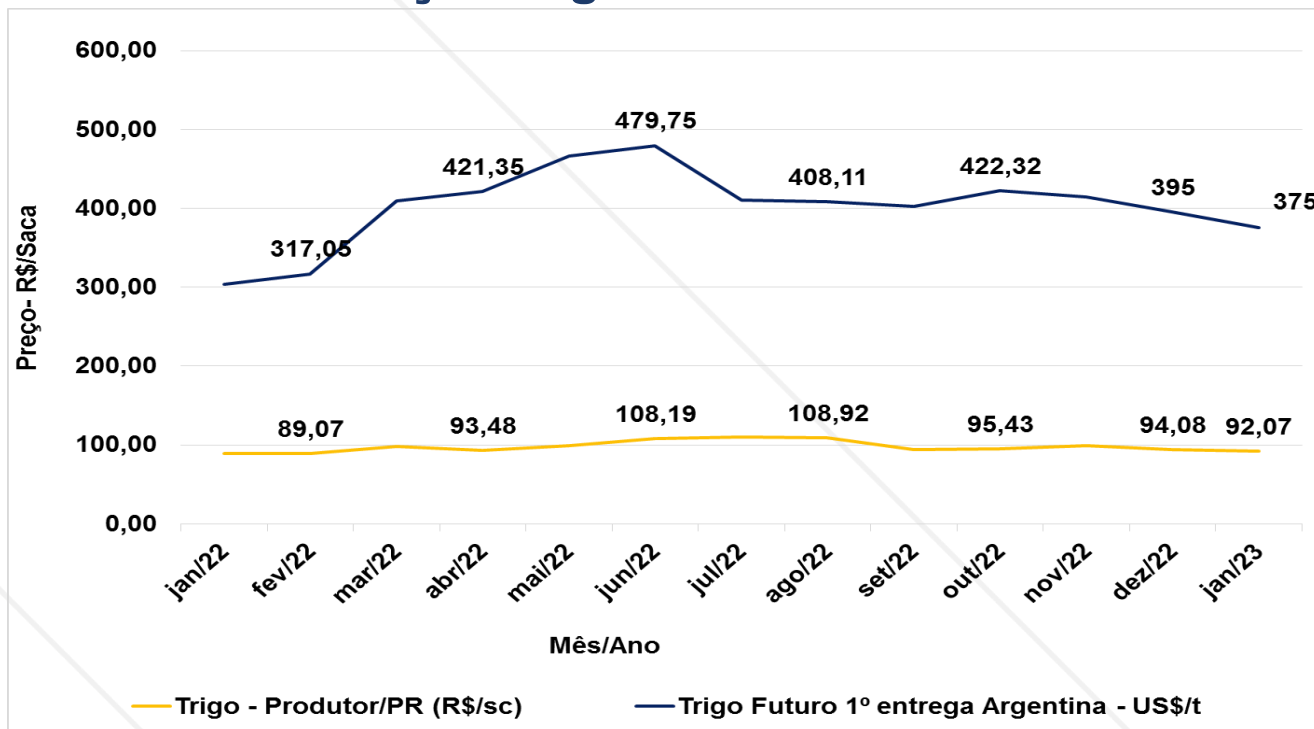
DESTAQUE DO ANALISTA

Com a quebra de safra na Argentina, que pode chegar a apenas 35,5 milhões de toneladas, em um cenário pessimista segundo a BCBA, os preços de farelo e óleo de soja devem ficar elevados e sustentar os preços do grão. Além disso, as exportações de óleo de soja estimadas em 1,8 milhões de toneladas e farelo de soja estimadas em 20 milhões de toneladas do Brasil podem ser ajustadas para cima, no cenário de quebra confirmada na Argentina.

TRIGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



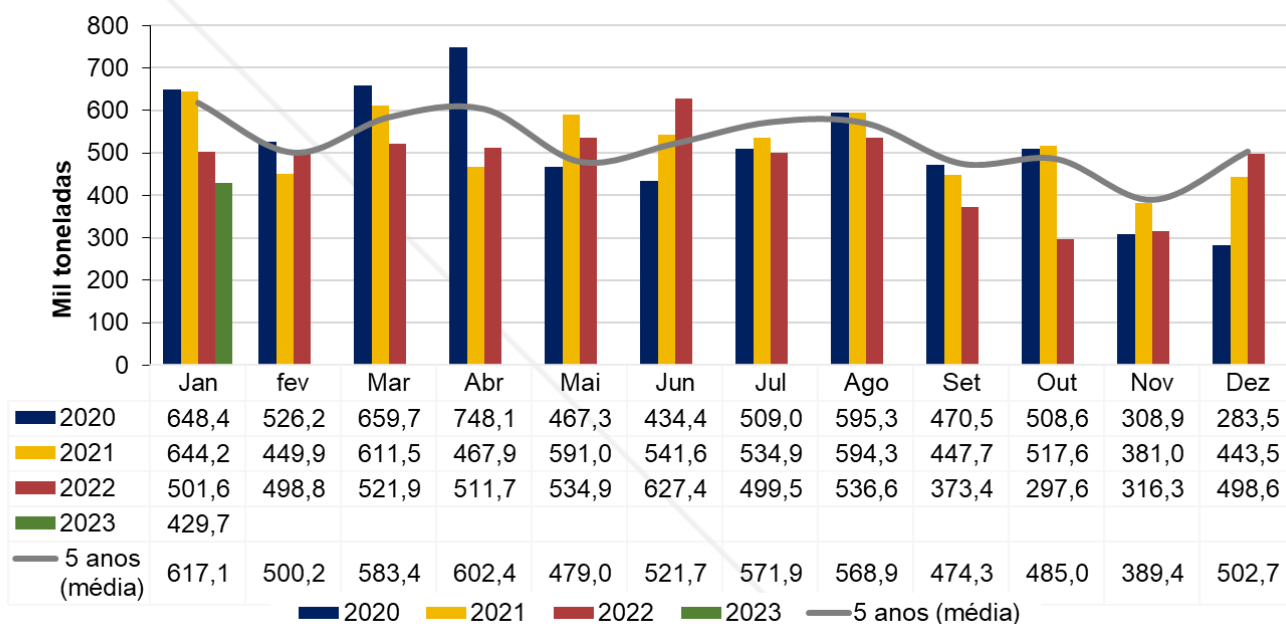
Fonte: Conab

Descrição	Jan/23	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	92,07	-2,14%	3,09%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	375,00	-5,06%	23,30%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1.956,59	-0,03%	12,95%

Fonte: Conab

- Colheita finalizada no país e o consequente aumento da oferta interna (de uma safra recorde).
- Produtores focados na evolução da safra de verão e indústrias ainda abastecidas - poucos negócios firmados.
- A supersafra colhida no Rio Grande do Sul e a estabilidade cambial têm atuado como fatores baixistas, apesar de o Paraná ter sofrido perda qualitativa de metade da sua produção.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: MDIC

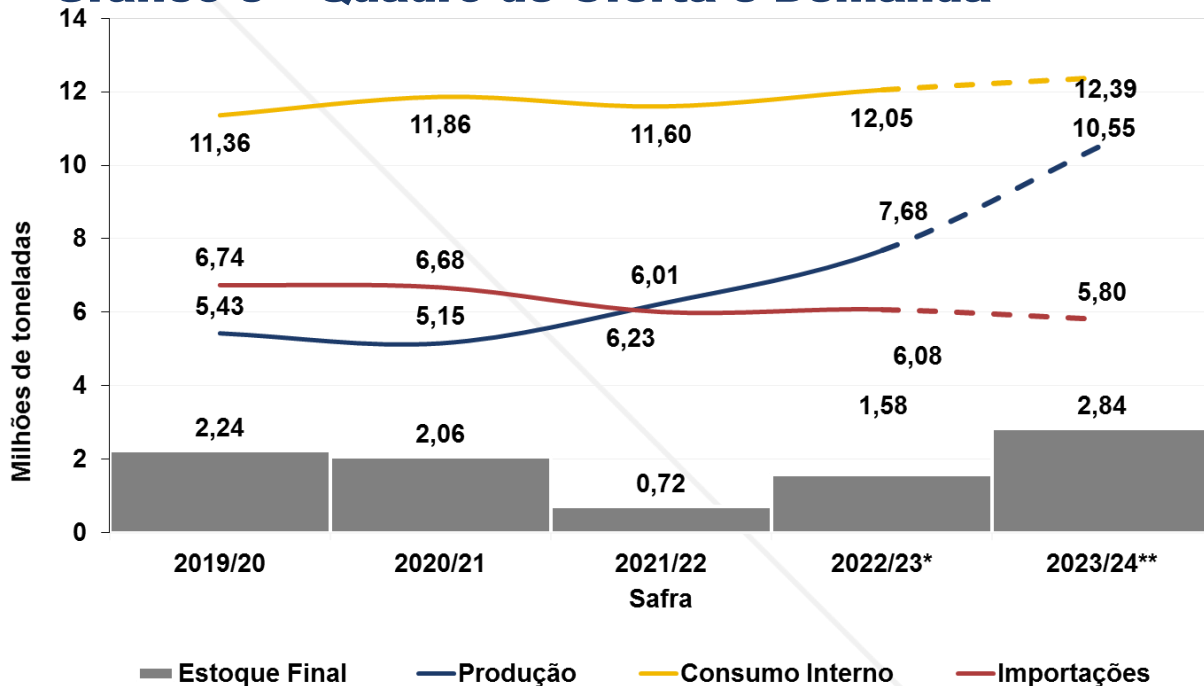
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/23	429,70	-13,81%	-14,34%	-18,70%
Ago/22-Jan/23	2.452,19		-15,03%	-21,39%

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- No mercado internacional, a maior oferta de trigo na região do Mar Negro com preço mais competitivo tem atuado como fator baixista, além da menor demanda por trigo norte-americano e da queda da cotação do petróleo.
- Importações em queda motivada pela maior disponibilidade interna de trigo.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 5º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023	Var. %
	(a)	fev/23 (b)	
Produção	10,55	10,55	0,00%
Importação	5,80	5,80	0,00%
Exportação	3,10	2,70	-12,90%
Consumo	12,39	12,39	0,00%
Estoque Final	1,58	2,84	79,43%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 5º levantamento

- A Conab iniciou a divulgação da safra 2023/24 que começará a ser colhido em agosto de 2023.
- Os números de produção da safra 2022/23 (iniciada em agosto de 2022 e que encerrará em julho de 2023) foram consolidados. A produção esperada é de 10,5 milhões de toneladas e a área de 3.086,2 mil ha.
- O aumento de 787 mil toneladas em relação ao penúltimo levantamento se deve à implementação da nova metodologia de levantamento de produtividade objetiva realizada no Rio Grande do Sul.
- Foram também foram revisadas as estimativas de importação, de exportação e de consumo interno no que se refere à moagem industrial.

- Com o aumento da oferta interna, a recente apreciação do real em relação ao dólar e a desvalorização da cotação internacional, a tendência é de desvalorização nas cotações domésticas no curto prazo. Nos próximos meses, os produtores, que estão reticentes em ceder nos preços nas negociações, terão que ceder para ganhar espaço nos armazéns para armazenar os produtos de verão.

DESTAQUE DO ANALISTA

Tendência de desvalorização no curto prazo. No entanto, a quebra de 45% da safra argentina, deverá frear um pouco os preços, além de o Brasil ter que firmar acordos com outros parceiros comerciais para adquirir trigo importado para suprir sua demanda interna. Apesar do aumento de 38,15% da produção na safra atual, o Brasil ainda terá que importar um volume significativo nesta safra e na próxima devido à manutenção da tendência de incremento das exportações.

